

CUSTO OPERACIONAL E RENDA DA CULTURA DO CHUCHU, ITAPECERICA DA SERRA, ESTAD^U
DO DE SÃO PAULO, JANEIRO/80

Edison Augusto (¹)

Nilda Tereza Cardoso de Mello

A cultura do chuchu (*Sechimm edule*), produto consumido normalmente pela população, ocupa posição relevante dentre os produtos olerícolas comercializados pela Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo (CEAGESP).

A produção de chuchu está correlacionada diretamente com a temperatura, sendo favorecida por parâmetros que vão de 20°C a 25°C. O frio é fator limitante à cultura. Na região estudada, a cultura é queimada totalmente nas baixas temperaturas do inverno; quando não é destruída, rebrota com vegetação abundante, porém, a produtividade é muito reduzida.

Na região de Itapecerica da Serra, distante de São Paulo 35km pela BR116, a cultura do chuchu permanece no campo por três anos. No litoral (região de Guarujá, SP), a cultura é anual, tornando seu custo de produção maior, na medida em que todas as operações de plantio devem ser renovadas anualmente.

Na região estudada, as propriedades se caracterizam por serem de pequeno tamanho (2,42ha a 3,63ha) e é comum o arrendamento por parte do produtor. O pequeno tamanho da área cultivada justifica o uso de equipamentos como o microtrator e seus implementos. As propriedades cultivam, além do chuchu, outras hortaliças, como brocoli e vagem, podendo ser encontradas, também, plantas ornamentais.

Os objetivos do trabalho foram os de determinar os coeficientes físicos de fatores e insumos, custo operacional e renda da cultura do chuchu.

A região escolhida baseou-se na orientação de técnicos que dão assistência aos produtores da cultura. Foram feitas entrevistas diretas com os produtores, na forma de questionários, durante o mês de janeiro de 1980, e os dados obtidos foram referentes à produção de 1979/80.

O custo de produção calculado refere-se ao custo operacional e efetivo, que compreende o desembolso em dinheiro da safra analisada mais os itens de custo, que embora podendo não haver transação monetária estão apropriados no custo operacional total (²).

(¹) ESTAGIÁRIO, aluno da Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" - Campus de Jaboticabal.

(²) MATSUNAGA, Minoru et alii. Metodologia de custo de produção utilizada pelo IEA. Agricultura em São Paulo, SP, 23 (1):123-139, 1976.

O valor da mão-de-obra contratada foi levantado junto aos produtores, adotando-se o valor médio para a região. O da familiar foi calculado adicionando-se 8% do valor do salário mínimo a este, multiplicado por 13 meses e dividido pelos dias úteis do ano ⁽³⁾.

O chuchu, como cultura hortícola, tem elevada utilização de mão-de-obra; máquinas e equipamentos são restritos a poucas operações. As exigências físicas dos fatores de produção e insumos são apresentadas no quadro 1. Notadamente, é o fator mão-de-obra que apresenta o maior coeficiente de utilização, e os itens que mais se utilizam desse fator são: colheita, embalagem, classificação e acondicionamento, e adubação.

Do material consumido na cultura do chuchu, observa-se a grande quantidade dos adubos químicos e orgânicos utilizada, somando 17,06 toneladas por hectare. A quantidade de materiais utilizados na condução da planta, dada a sua característica, é grande e bastante variada.

No quadro 2, constata-se que o item que mais onera o custo é o de impostos e taxas (30,1%), e destas, a taxa paga à cooperativa, composta de FUNRURAL, provisão de quebras e avarias (seguro de transportes), comissão de vendas e comissão de serviço; seguido pelo item outros insumos, composto de embalagem, caixa, etc. (21,3%), adubos e corretivos (20,1%) e mão-de-obra (20,1%).

O custo operacional total foi de Cr\$262.390,00 por hectare e de Cr\$84,90 por caixa.

Considerando-se o preço médio de Cr\$150,00 recebido por caixa, e subtraindo-se o custo operacional de Cr\$84,90, tem-se um resíduo ou receita positiva de Cr\$65,10 para remunerar os fatores de produção terra, empresário e capital, não incluídos na metodologia de custo adotada.

Em termos de resíduo disponível por unidade de área, a cultura do chuchu atingiu Cr\$201.109,00 por unidade de área, dada pela produtividade de 3.090 caixas por hectare, montante este considerado elevado na safra analisada.

⁽³⁾ ROSOLEN, José Edson & RAMOS, Paulo Sérgio. Manual de procedimento para atualização das estimativas de custo operacional das principais atividades agropecuárias do Estado de São Paulo. São Paulo, Secretaria da Agricultura, IEA, 1979. 25p. (Relatório de Pesquisa, 2/79)

QUADRO 1. - Exigência Física de Fatores na Cultura do Chuchu, por Hectare, Produção de 3.090 Caixas (24kg), Estado de São Paulo, Janeiro de 1980

Item	Mão-de-obra comum	Trato- rista	Micro- trator	Arado	Enxada rotat.	Car- reta	Conjunto irrig.
A-Operação							
Limpeza terreno	3,22	0,68	0,68	-	0,68	-	-
Aração (3x)	-	5,29	5,29	5,29	-	-	-
Coveamento	5,82	-	-	-	-	-	-
Plantio	4,32	-	-	-	-	-	-
Irrigação	20,28	-	-	-	-	-	9,32
Condução	18,07	-	-	-	-	-	-
Carpa (3x)	33,27	4,98	4,98	-	4,98	-	-
Calagem	3,15	1,62	1,62	1,62	-	-	-
Adubação básica	43,00	-	-	-	-	-	-
Adubação cobertura	30,90	-	-	-	-	-	-
Colheita	56,50	-	-	-	-	-	-
Transp. interno	-	9,46	9,46	-	-	9,46	-
Embal./clas./acond.	56,50	-	-	-	-	-	-
Total de dias	275,03	22,03	22,03	6,91	5,66	9,46	9,32
B-Material consumido							
	Quantidade						
Semente/muda	30,00cx.						
Calcário	4,10t						
Esterco galinha	13,00t						
Adubo formul. 5-10-9	1,69t						
Adub. formul. 9-10	2,37t						
Herbicida	5,27l						
Estacas	220,00u.						
Mourões	10,00u.						
Arame liso nº16	95,00kg						
Arame farpado 500m	3,00 rolos						
Grampo	5,00kg						
Caixas	3.090,00u.						
Prego	43,30kg						
Ripas	6.180,00u.						

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

QUADRO 2. - Custo Operacional por Hectare e por Caixa, Cultura do Chuchu,
3.090 Caixas, Estado de São Paulo, Janeiro de 1980

Item	Cr\$/ha	Cr\$/cx.	Distribuição (%)
A-Renda bruta	463.500,00	150,00	
B-Custo operacional			
Mão-de-obra	3.251,41	1,05	1,24
Adubos e corretivos (1)	52.882,90	17,11	20,15
Defensivos	1.668,32	0,54	0,64
Semente	3.000,00	0,97	1,14
Operação de máquinas	9.284,59	3,00	3,53
Arrendamento	1.652,89	0,54	0,64
Impostos e taxas	78.938,41	25,55	30,08
Outros(embalagem,caixa,etc)	<u>55.780,75</u>	<u>18,05</u>	<u>21,26</u>
Custo operacional efetivo	206.459,27	66,81	78,68
Mão-de-obra familiar	31.628,45	10,24	12,06
Deprec.maq. e benf. específicas	16.457,24	5,32	6,27
Juros bancários	<u>7.846,01</u>	<u>2,54</u>	<u>2,99</u>
Custo operacional total	262.390,97	84,91	100,00
(A - B) Resíduo disponível para remunerar terra, capital e empresário	201.109,03	65,09	-

(1) Inclusive orgânico.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.